



# REFLEXÃO ESTRATÉGICA SOBRE O FUTURO DO .PT

Dezembro 2021

# PREPARANDO O FUTURO



## Missão

Garantir a correta operação e manutenção do .PT, sob uma gestão técnica assente num serviço estável, seguro e de confiança, prossequindo uma política de inovação tecnológica, orientada para as necessidades da comunidade nacional, no respeito pela lei em geral e, em especial, pela privacidade e proteção dos dados pessoais.

## Visão

Promover continuamente, a nível nacional, a utilização da Internet, prestando um serviço reconhecido como de referência e excelência junto da comunidade, congéneres e parceiros.

## Valores

Segurança  
Transparência  
Rigor  
Confiança  
Inclusão  
Responsabilidade  
Ética

# SCANNING DO CONTEXTO



A realização de um conjunto de entrevistas a especialistas em diferentes domínios relevantes para as áreas de intervenção da .PT, permitiu identificar um amplo conjunto de forças de mudança importantes para o futuro do .PT.

A imagem seguinte oferece a visualização de 44 forças de mudança organizadas num Radar Estratégico, o qual reúne todas as forças de mudança que foram posteriormente utilizadas como inputs de base para a realização dos dois workshops co-criativos com alguns dos mais importantes *stakeholders* do .PT.

# “ESPAÇOS ESTRATÉGICOS” PARA O FUTURO DO .PT



A realização de dois workshops co-criativos com alguns dos principais *stakeholders* do .PT (incluindo os seus associados fundadores), permitiu refletir e trabalhar sobre aqueles que serão os principais espaços estratégicos para o futuro do .PT, bem como identificar os principais eixos de intervenção em cada um desses espaços.

Neste sentido, foi possível consensualizar que o futuro do .PT deverá estruturar-se em torno de oito espaços estratégicos, estando o primeiro ancorado naquilo que é a atividade nuclear (Core) do .PT – “Registo e Gestão de Nomes de Domínio”.

Os restantes espaços estratégicos estão centrados na “Marca”, na “Segurança e Qualidade”, na “Inovação”, na “Atração e Retenção de Talentos”, na “Responsabilidade Ambiental e Social”, na “Capacitação Digital”, e ainda no papel que o .PT poderá ter em torno daquilo que poderá ser o “Futuro da Internet”, nos contextos nacional e internacional.

Importa sublinhar que os Espaços Estratégicos, e os respetivos Eixos de Intervenção, devem ser vistos como um ecossistema no qual existe um amplo conjunto de interrelações e sinergias entre os mesmos.

Por último, foi ainda possível identificar três importantes áreas que, tendo uma natureza transversal, devem continuar a ser avaliadas e trabalhadas pelo .PT: “Compliance”, “Inclusão e Diversidade (vd. igualdade de género)”, “Ecossistema de Parcerias” e “Nova Sede”.

# “ESPAÇOS ESTRATÉGICOS” PARA O FUTURO DO .PT

REGISTO E GESTÃO DE DOMÍNIOS

SEGURANÇA & QUALIDADE

ATRAÇÃO E RETENÇÃO DE TALENTOS

CAPACITAÇÃO DIGITAL

MARCA

INOVAÇÃO

RESPONSABILIDADE  
SOCIAL E AMBIENTAL

FUTURO DA INTERNET

# ESPAÇOS ESTRATÉGICOS

## REGISTO E GESTÃO DE DOMÍNIOS

MARCA	SEGURANÇA & QUALIDADE	INOVAÇÃO	ATRAÇÃO E RETENÇÃO DE TALENTOS	RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL	CAPACITAÇÃO DIGITAL	FUTURO DA INTERNET
COMUNICAÇÃO	CERTIFICAÇÕES	DASHBOARDS & ANALYTICS	OUTSOURCING DE ATIVIDADES	CERTIFICAÇÕES	COMPETÊNCIAS DIGITAIS	CIBERSEGURANÇA
NOTORIEDADE & VISIBILIDADE	.PT SOC	CENTRO DE INOVAÇÃO	MIGRAÇÃO PARA A CLOUD	AVALIAÇÃO DA PEGADA CARBÓNICA	INCLUSÃO E LITERACIA DIGITAL	REGULAÇÃO
REPUTAÇÃO	ESTRUTURA, RECURSOS E PROJETOS	NOVOS SERVIÇOS	MODELO DE GESTÃO DE PESSOAS	AVALIAÇÃO DA PEGADA CARBÓNICA DIGITAL		ÉTICA & PRIVACIDADE
SEGMENTAÇÃO	SECURITY as a SERVICE	OPEN DATA & BIG DATA	RELAÇÃO COM ACADEMIA	SDGs		SOBERANIA DIGITAL
	DIGITAL IDENTITY					

COMPLIANCE/MODELO DE GOVERNAÇÃO

INCLUSÃO E DIVERSIDADE (Vd. IGUALDADE DE GÉNERO)

ECOSSISTEMA DE PARCERIAS

NOVA SEDE

# REGISTO E GESTÃO DE DOMÍNIOS

---

Regras de Registo  
de .pt

Registrars de .pt

Registrants de .pt

Uma parte muito substancial da missão do .PT, na sua qualidade de *registry* nacional e ator chave no desenvolvimento da Internet e da economia digital em Portugal, passa pela sua sua contribuição para que a presença online das empresas, organizações e pessoas se faça, mais do que nunca, em .pt, sob o domínio de topo de Portugal. Essa escolha deverá cada vez mais traduzir-se em termos objetivos e de perceção numa presença segura, geradora de confiança e que confere notoriedade e promove a proximidade junto de utilizadores e clientes.

A implementação das novas Regras de Registo de .pt, que entraram em vigor no corrente ano, continuarão a exigir um apoio próximo e especializado aos *registrars* de .pt, assim como a realização de ações de formação internas específicas e a prestação a todos os interessados do apoio necessário à garantia da sua boa execução técnica, jurídica e operacional.

É considerado crítico o reforço da relação com os registrars de .pt, entidades especializadas no registo e gestão de nomes de domínio. Esta é uma relação estratégica para o sucesso da transformação tecnológica em curso, em particular no compromisso de apoiar e incentivar empresas e empreendedores na sua presença no digital, em .pt.

A relação com os *registrants* assume igualmente uma relevância cada vez maior num contexto de aceleração da transformação digital, sendo importante que o .PT renove o foco na satisfação e melhoria da experiência na relação com o .PT, mantendo sempre a sensibilização para o recurso a entidades *registrars* acreditados para o registo e gestão de nomes de domínio.

# MARCA

---

COMUNICAÇÃO

NOTORIEDADE,  
CONFIANÇA  
&  
VISIBILIDADE

REPUTAÇÃO

SEGMENTAÇÃO

A “MARCA” representa o DNA da organização. É, por esse motivo, transversal a toda a atividade do .PT. Apesar de ter vindo a ser trabalhada, de forma intensa, ao longo dos últimos anos, mantém-se como uma das áreas prioritárias para o presente e futuro do .PT.

**Comunicação, Notoriedade, Confiança e Visibilidade, Reputação e Segmentação** são alguns dos eixos que podem potenciar, ainda mais, o valor da marca .PT. Ainda a realçar que o valor da marca é resultado da atividade do .PT em todos os espaços estratégicos. Algumas das iniciativas a considerar para alcançar este objetivo são:

1. Avaliar, através da realização de estudos: a) o conhecimento do público, em geral, da marca .PT. Prevalece a necessidade de explicar o que é o .PT; b) o potencial da marca .PT, em vários mercados internacionais. Pode ser interessante a ligação à marca “Portugal” (Turismo de Portugal).
2. Identificar representantes internos, associados aos vários espaços estratégicos, que comuniquem ao mercado, em diferentes meios digitais, o que é desenvolvido e apoiado pelo .PT (Brand Awareness). Exemplo: a segurança como fator diferenciador para um .com.
3. Promover diferentes formas de comunicação, para diferentes público-alvo, que permitam aumentar a notoriedade do .PT.
4. Promover a comunicação personalizada/direcionada através da utilização de ferramentas de inteligência artificial.
5. Reforçar a comunicação através da participação em eventos externos, promoção de “conversas” sobre temas diversos, como cibersegurança, ética e privacidade, identidade digital, etc.
6. Avaliar o potencial de desenvolvimento da submarca “.PT”, sem perder o foco na marca base.
7. Criar elementos diferenciadores que possam ser utilizados como referência por outras entidades (ex. relatório anual).



# SEGURANÇA E QUALIDADE

---

CERTIFICAÇÕES

.PT SOC

ESTRUTURA,  
RECURSOS E  
PROJETOS

SECURITY as a  
SERVICE

DIGITAL IDENTITY

A Segurança (física e digital) bem como a Qualidade são os pilares fundamentais na proteção dos ativos e serviços vitais oferecidos pelo .PT, e contributos centrais para um ciberespaço em .pt mais seguro e resiliente.

Neste sentido, o próximo ciclo estratégico do .PT deverá reforçar a atuação do Centro de Operações de Segurança – PTSOC nos domínios da prevenção, deteção e resposta a incidentes, suportada numa liderança e governação forte e holística dos temas da cibersegurança, através de equipas especializadas. A possibilidade do PTSOC poder oferecer serviços para clientes, nomeadamente a análise de vulnerabilidades, é algo que deverá ser ponderado nos próximos anos.

Para além deste reforço do PTSOC, um dos projetos mais relevantes do .PT, é ainda possível identificar alguns projetos e iniciativas que poderão expandir a área de intervenção deste espaço estratégico, entre os quais destacamos os seguintes:

- Estender as certificações à 27108
- Adequação ao referencial de segurança do CNCS
- Implementação de medidas europeias e nacionais
- Perceção de segurança dos clientes
- Confiança digital
- Identidade digital
- Regulação Europeia
- Confiança digital (certificação)

# INOVAÇÃO

---

DASHBOARDS  
&  
ANALYTICS

CENTRO DE  
INOVAÇÃO

NOVOS SERVIÇOS

OPEN DATA  
&  
BIG DATA

Sendo o registo e gestão de domínios a atividade core do .PT, a inovação faz também parte do ADN da organização. Com a nova sede, passa a existir um espaço onde é possível inovar, experienciar, promover iniciativas de cocriação com a academia, empresas, administração pública e congéneres europeias.

Esta nova área de inovação deverá permitir o desenvolvimento de novos serviços, a prestar pelo .PT, não só potenciando a diversificação e a oferta aos seus clientes, mas também na sua relação com os parceiros nacionais e internacionais.

Em seguida são referidas algumas iniciativas que poderão integrar esta área de Inovação:

1. Continuação do desenvolvimento de **indicadores e análise de dados** que permitam aumentar a qualidade do serviço e a disponibilização de informação útil, curada e anonimizada, à sociedade.
2. Desenvolvimento de um **Centro de Inovação**. Este é claramente um dos grande projetos transformadores do .PT para o próximo ciclo estratégico, podendo incluir um conjunto diversificado de iniciativas:
  - Promoção de inovação em regime de cocriação com a academia, organismos da administração pública e empresas;
  - Promoção de eventos de geração de ideias e novas soluções (Hackathons e Datathons);
  - Promoção de programas de aceleração de novos projetos (startups) em áreas estratégicas do .PT.
3. Ideação de **novos serviços** a implementar pelo .PT, nomeadamente nas áreas de Segurança (através de uma relação de parceria com, por exemplo, o CNCS) e *Blockchain*.
4. Desenvolvimento de soluções na utilização de **“Open data & Biga Data”** (através da interoperabilidade com outras organizações).
5. Laboratório de Ciências Seguras.
6. Formação e capacitação.

# ATRAÇÃO E RETENÇÃO DE TALENTOS

---

OUTSOURCING DE  
ATIVIDADES

MIGRAÇÃO PARA A  
CLOUD

MODELO DE  
GESTÃO DE  
PESSOAS

RELAÇÃO COM  
ACADEMIA

O mercado de trabalho, nomeadamente o que respeita às competências TIC, está muito competitivo, não só a nível nacional, mas também a nível internacional. Por esse motivo, é difícil atrair e reter talentos nesta área.

Algumas das iniciativas que podem ajudar a alcançar o objetivo de atrair e reter talentos, passam por:

1. Potenciar a cultura organizacional através do modelo de gestão de pessoas já em curso.
2. Avaliar, considerando o core da organização, soluções que possam, sem comprometer a segurança e privacidade dos dados, a migração para a cloud. Esta alteração de infraestruturas permitirá que algumas das funções passem a ser prestadas em regime de outsourcing.
3. Assumir que existem funções que obrigam à identificação de um conjunto de recursos-chave a contratar e reter, para os quais será necessário rever a política salarial e de benefícios.
4. Relação próxima com a Academia, nomeadamente:
  - a. Atribuição de bolsas;
  - b. Bolsas de estágio;
  - c. Inovação e Investigação.
5. Identificar iniciativas que potenciem a Responsabilidade Social.

# RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

---

CERTIFICAÇÕES

AVALIAÇÃO DA  
PEGADA  
CARBÓNICA

AVALIAÇÃO DA  
PEGADA  
CARBÓNICA  
DIGITAL

SDGs

O posicionamento do .PT em matéria de responsabilidade social e sustentabilidade ambiental, deverá ser reforçado. A Transição Climática é um dos elementos chave do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e o .PT deverá acompanhar e potenciar o desenvolvimento de atividades que visem alcançar este objetivo, tão importante para o país.

Assim, algumas das iniciativas a considerar são as seguintes:

1. Manter as certificações ambientais.
2. Desenvolver iniciativas internas que promovam a diminuição da pegada carbónica. Os resultados devem ser medidos e publicados, de forma a que o .PT possa ser indicado como entidade de referência.
3. A missão do .PT tem por inerência um contributo positivo em termos ambientais e ecológicos, na medida em que quem promove o uso de internet também está a promover a diminuição do uso de papel (vd. recibos, faturas, etc.). Mas é preciso ir mais longe e sensibilizar, através da realização de diferentes iniciativas, em parceria com diferentes entidades, para a necessidade de medir e diminuir a pegada carbónica digital.
4. Promover iniciativas internas e externas, direcionadas para os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
5. A existência do .PT é, desde logo, uma manifestação de responsabilidade social, pois a organização promove de forma ativa a inclusão social através da capacitação e inclusão digital. No entanto, é possível desenvolver outras iniciativas, nomeadamente as que visem o apoio na capacitação dos mais desfavorecidos, os que estão mais sujeitos ao abandono escolar.

# CAPACITAÇÃO DIGITAL

---

COMPETÊNCIAS  
DIGITAIS

INCLUSÃO E  
LITERACIA DIGITAL

Na dimensão Transição Digital, do PRR, está identificada a capacitação e inclusão digital das pessoas através da educação, formação em competências digitais e promoção da literacia digital.

Atualmente, o .PT participa e apoia um amplo conjunto de projetos e iniciativas que se situam no domínio das competências e inclusão digitais.

Para além dessa participação e apoio, o .PT tem um papel relevante, de forma indireta e através da iniciativa INCoDe.2030, no que respeita o desenvolvimento das competências digitais na sociedade. É importante referir que 18% da população portuguesa nunca utilizou a internet.

Assim, apesar da ideia unânime de que o .PT deve reforçar as iniciativas que contribuem para o desenvolvimento de competências digitais, desde as básicas até às mais avançadas, é importante avaliar o seu papel nessas iniciativas. Assim, é nosso entender que, dependendo da iniciativa:

1. O .PT poderá ter um papel de proponente, parceiro e promotor.
2. Deverá estabelecer parcerias com a Academia e o setor privado.
3. Deverá avaliar a capacidade de, em colaboração com outras entidades, poder responder a candidaturas internacionais que visem a promoção de competências digitais, como por exemplo na área de segurança e cibersegurança.
4. Avaliar, em colaboração com o CNCS, a promoção de iniciativas de capacitação avançada, em temáticas relacionadas com a cibersegurança.

É importante realçar que a aposta na promoção de competências digitais, sejam as mais básicas ou as avançadas, irá promover a comunicação e a valorização da marca .PT.

# FUTURO DA INTERNET

---

CIBERSEGURANÇA

REGULAÇÃO

ÉTICA  
&  
PRIVACIDADE

SOBERANIA DIGITAL

Um dos pilares do PRR respeita a Transição Digital. Esta transição tem como objetivo dotar as pessoas com as necessárias competências digitais, mas também apoiar as empresas na transformação para um mundo cada vez mais digital.

Esta é uma estratégia nacional mas também uma estratégia europeia que, para além dos benefícios, tanto para as pessoas como para as empresas, procura que a Europa consolide a sua soberania digital e estabeleça normas, em vez de se limitar a respeitar as normas dos outros.

Num mundo tão dividido, estamos a assistir ao desenvolvimento de uma “nova Internet”. O **.PT**, como entidade gestora do domínio **.pt**, deve acompanhar, poder influenciar e antecipar quaisquer alterações que possam impactar na sua atividade. Nesse sentido, o **.PT** deverá ter presença em iniciativas, fóruns, organismos, etc, onde o Futuro da Internet, nomeadamente nos eixos identificados neste espaço, seja discutido.

Assim, o **.PT**, deve ter:

- Participação em estruturas internacionais:
  - Na discussão sobre o futuro da internet e segurança (DGConnect, ENISA).
  - Na discussão sobre a soberania digital (DGConnect / DNS4EU).
- Participação, a nível nacional, em organizações como, por exemplo, o Conselho Superior de Segurança do Ciberespaço.

Deverá ainda considerar,

- A estreita relação com entidades como o CNCS, a SETD e a PCM.
- e
- Avaliar o impacto do “METAVERSE” na sua atividade.



**Somos mais .pt**